

# **CARACTERIZAÇÃO E ALTERNATIVAS DE UTILIZAÇÃO DO PARQUE DAS TIMBAÚBAS ENQUANTO ESPAÇO DE LAZER**

**Sodson JHONATTA (1); José ROBÉRIO (2); Marzo NICÉFORO (3); Cidiney DUARTE (4); Ialuska GUERRA (5)**

(1) CEFET-CE, Avenida Averaldo Plácido Castelo, 21015300, e-mail: [simi\\_camaleao@yahoo.com.br](mailto:simi_camaleao@yahoo.com.br)

(2) CEFET-CE, e-mail: [jroblucena@yahoo.com.br](mailto:jroblucena@yahoo.com.br)

(3) CEFET-CE, e-mail: [niceforo\\_pontes@hotmail.com](mailto:niceforo_pontes@hotmail.com)

(4) CEFET-CE, e-mail: [cidineyboxe@hotmail.com](mailto:cidineyboxe@hotmail.com)

(5) CEFET-CE, e-mail: [ialuska@cefetce.br](mailto:ialuska@cefetce.br)

## **RESUMO**

Os espaços públicos para o lazer devem contribuir na construção e no desenvolvimento do sentimento de cidadania e democracia da população, cabendo ao poder público administrar esses espaços. O presente artigo tem como principal objetivo caracterizar o parque das timbaúbas enquanto um espaço de lazer de uso público e estabelecer os potenciais para utilização do mesmo pela população. O estudo se caracteriza como uma pesquisa descritiva observacional em que foi utilizada uma ficha de observação como instrumento de pesquisa e aplicou-se uma análise quali-quantitativa para determinar as áreas e equipamentos existentes. Observou-se que o parque possui equipamentos que propiciam atividades associativas de lazer, atividades físicas de lazer além de espaços para atividades artísticas. Conclui-se que a atual infra-estrutura do parque não apresenta condições seguras para a prática do lazer, oferecendo risco aos usuários. É necessário investimento tanto do município quanto do estado para reparar tanto os equipamentos não utilizáveis como também a manutenção dos equipamentos utilizados.

**Palavras-chave:** parque das timbaúbas, equipamentos de lazer, políticas públicas.

## 1. INTRODUÇÃO

Juazeiro é uma cidade que vem se desenvolvendo bastante nas últimas décadas assim como toda a sociedade brasileira “essa transformação complexa da sociedade significa a viabilização do modelo neo-liberal e sua reconstrução partindo de medidas recomendadas pelo capital externo (...) na legitimação da idéia de estado como assistencialista.” (ROCHA, 2004).

Percebe-se então que o estado tem uma visão bem restrita e funcional do termo lazer, onde a mesma é manipulada por interesses extrínsecos e não por nossa própria população. O autor ainda afirma que a maioria da população, no seu senso comum, entende lazer como atividades recreativa ou eventos de grande massa, supondo que esse significado foi utilizado para promoção das instituições com atuação dirigida para o grande público.

A preservação do meio-ambiente, hoje, é uma preocupação mundial. Porém, ainda está difícil solucionar esse problema, pois depende de muitos fatores que limita de certa forma, o desenvolvimento mundial. Todos esses contratempos são questionados e debatidos através de pactos de desenvolvimento sustentável. Cada país tende a criar decretos e leis, para defender o meio-ambiente. Os Estados e as cidades também estão engajados nesta luta pelo desenvolvimento e preservação ambiental.

Na cidade de Juazeiro do Norte do Estado do Ceará, foi criado o Decreto Nº 1.183 de 16 de junho de 1997, que delimita o Parque Ecológico das Timbaúbas, área de proteção de mananciais e do Meio-ambiente. O presente parque ecológico corresponde às faixas marginais do Rio Salgadinho e seus afluentes, dentro do perímetro urbano da cidade de Juazeiro do Norte, tendo uma área total de 1.214,31 hectares. Um dos principais objetos da criação do Parque é a preservação do Meio-ambiente, proporcionando o desenvolvimento de pesquisas científicas, turismo Ecológico e Lazer para os seus visitantes.

Segundo Nelson Carvalho Marcelino “o lazer é um campo de atividade em estreita relação com as demais áreas de atuação do homem”, mesmo estando ligado a outras relações da ação humana com seus diferentes, também ocorrerá às insatisfações, as pressões ou as alienações que ocorrem em quaisquer dessas áreas.

A definição clássica de lazer vem da tradição de Dumazedier (1979) que define o lazer como o conjunto de ações escolhidas pelo sujeito para diversão, recreação e entretenimento, num processo pessoal de desenvolvimento.

Um outro enfoque diz que é “a busca por um tipo de excitação agradável” (ELIAS, 2000), pois na nossa sociedade vivemos diversos tipos de angústia e sentimentos ruins onde o lazer é algumas vezes válvula de escape. Na constituição de 1988, especificamente no título II e capítulo II, artigo 6º, como um dos direitos sociais. A formulação de ações, no título VIII, capítulo III, seção III. Do desporto, no artigo 217, no 3º e último parágrafo do item IV- “O Poder público incentivará o lazer como forma de promoção social”

Dessa forma esse artigo apresenta com questão norteadora: O Parque das Timbaúbas pode ser considerado um equipamento de lazer? Quais as suas condições de utilização?

## 2. METODOLOGIA

Estudo transversal de causa, observacional.

CAMARGO (1984) classifica os equipamentos de lazer segundo suas características físicas, seus oferecimentos e sua demanda. Adotando sua nomenclatura e classificação, STUCCHI (1997) apresenta a seguinte descrição:

Equipamentos específicos: A frequência de determinado equipamento vai depender do local em que se situa e da demanda existente pela facilidade de acesso. As formas de existência dos equipamentos podem ser visualizados quanto à dimensão física do espaço e suas finalidades programáticas como seguem também os equipamentos especializados, que são equipamentos destinados a atender uma programação especializada, ou uma faixa de interesses culturais específicos, como exemplo, a "academia de ginástica", a programação é voltada para um segmento dos interesses socioculturais da clientela e a estruturada sobre uma modalidade específica de animação, o exemplo são os "parques aquáticos", que são

localizados em áreas urbanas e de grande concentração populacional, tendo como público delimitado pelo interesse e pela localização, sua composição é geralmente de uma quantidade limitada de instalações para atividades, tendo como exemplos de equipamentos especializados: teatros, auditórios, cinemas, academias de ginástica, centros esportivos voltados para um interesse específico (natação, futebol, tênis, voleibol), bibliotecas, parques aquáticos, campos de golfe e/ou de minigolfe).

Os Equipamentos polivalentes por sua vez apresentam dimensões e capacidades médias, onde são destinados a receber uma programação diversificada, ou para atender variados interesses socioculturais. Com dimensões e capacidades para atender até 2.500 pessoas/dia, nas atividades permanentes, e até 5.000 pessoas simultaneamente, em eventos especiais ou de fins de semana, a sua programação possuem atividades permanentes, temporárias e eventuais diversificadas, segundo públicos e interesses culturais, a sua localização é preferentemente em áreas urbanas, próximas ao centro da cidade ou em regiões comerciais. Ou então em regiões de grande concentração populacional o atendimento pode ser durante os dias da semana, período integral, com ênfase nos finais de semana tendo como público de toda uma cidade, ou de uma região importante de uma grande cidade composto por várias instalações para atividades, diversificadas por interesses socioculturais, por públicos e por conteúdos, de dimensões e capacidades entre média e grande, conforme o caso. Exemplos: centros culturais em geral, quando associam instalações diversificadas - teatro, áreas de exposição, bibliotecas, os centros poliesportivos em geral, os parques urbanos, os centros culturais e esportivos.

Por conseguinte, os equipamentos polivalentes grandes são destinados a atendimentos de massa, em uma programação diversificada, abrangendo variados interesses socioculturais. Com instalações de grandes dimensões e grande capacidade, as suas programações podem ser permanentes, temporária e de eventos, amplamente diversificada, segundo públicos, interesses socioculturais e conteúdo. Sendo localizado em uma região importante de um estado ou de uma grande cidade. Pode também se localizar em regiões da periferia das cidades, devido às dimensões de terreno necessário, o atendimento é preferencialmente nos fins de semana. Durante a semana, principalmente nos grandes eventos, o público pode ser de toda uma cidade, ou de uma região do estado. Tendo várias instalações de grande capacidade, complementada por algumas instalações menores, diversificadas por interesses socioculturais, conteúdos e públicos de preferência, priorizar as áreas verdes.

Por fim os equipamentos de turismo, que são destinados a programação turística em geral, associando hospedagem e atividades recreativas, além das programações tipicamente de hotelaria - recepção, hospedagem e alimentação, programações diversificadas de lazer e recreação, preferencialmente em áreas de interesse turístico, pelas características geográficas-naturais e/ou histórico-culturais, em temporadas de férias, em períodos determinados, em feriados e nos fins de semana. Ou nos períodos de pacote turístico programado. O público: genericamente o mais amplo, do estado, do país e do exterior, possuindo hospedagem, para alimentação (restaurantes, lanchonetes), instalações para atividades de lazer, de preferência diversificadas. Exemplos: hotéis de lazer, resorts, colônia de férias, grandes parques em escala regional, estadual e nacional, quando têm unidades de hospedagem, camping, acampamentos, pousadas em locais retirados (praias, montanhas, reservas ecológicas), pousadas em cidades turísticas.

Os espaços públicos que enfocam o lazer devem enfatizar diversos elementos que vão muito além de uma mera recreação, devendo potencializar o ser humano como um todo e em toda sua complexidade. Os espaços públicos para o lazer devem contribuir na construção e no desenvolvimento do sentimento de cidadania e democracia na população, no qual cabe ao poder público planejar, reservar e preservar esses espaços e direito e de uso comum. Ao estabelecer as políticas de lazer, o poder público deve levar em consideração o conjunto da população. (OLIVEIRA: SIQUEIRA: MUNIZ: SILVA, 2003.)

Nota-se ainda que os autores colocam o poder público como principal articulador das ações desenvolvidas nesses equipamentos de lazer, e que os mesmos devem levar em conta as ânsias da população, pois esses equipamentos são a concretização dos seus desejos, portanto devem se adequar a eles e não o contrário.

A qualidade de vida da população de Juazeiro do Norte poderia de forma significativa melhorar com a utilização efetiva desse parque. Pois o lazer também pode estar atrelado a uma vida saudável tanto no aspecto físico quanto mental.

“O objeto lazer, portanto, deve ser percebido com base no conhecimento desta realidade inserido num contexto determinado por formas orgânicas de solidariedade pressupõem-se atividades sadias, de busca, de prazer, no sentido de uma articulação de bem estar físico e mental e um crescimento moral e intelectual que possibilite integração ativa e consciente na própria coletividade. (OLIVEIRA et all. apud GUTIERREZ, 2001)”

De acordo com os autores, nota-se que o parque das timbaúbas é de fato um equipamento de lazer só que não utilizado. No que se refere a conservação atual do Parque, o presente estabelecimento público está passando por um processo de descaso e destruição, isso no seu campo estrutural, em alguns lugares ocorre a depreciação do patrimônio público tanto por parte dos populares que acabam praticando atos de vandalismo, como também por negligência decorrente da falta de manutenção dos equipamentos.

A tabela 01 apresenta os espaços e equipamentos encontrados no parque, destacando os que se encontram em condições de utilização, os que são utilizados e os que não estão em condições precárias.

Tabela 1 - Quantidade e equipamentos presentes

Equipamentos	Utilizável	Utilizado	Não utilizável	Quantidade
Trilhas	-	-		1
Anfiteatro	1	1		1
Bares	3	2		3
Bicas	8	-		8
Campos de futebol	1	-		2
Quadra vôlei de areia	-	-		4
Brinquedos de madeira (escorregador, casinha, balançador)	-	-	1	1
Lagoa	-	-	1	1
Área de socialização (piquenique)	4	5		5

**Nota:** A classificação dos equipamentos utilizáveis e não utilizáveis estão relacionados ao nível de depreciação, aos quais em condições inadequadas podem acarretar acidentes como torções, fraturas, luxações.

Percebe-se que na tabela, em todos os equipamentos, existe o descaso de conservação mesmo em menor grau para alguns, a única lagoa do parque está visivelmente poluída. Talvez pela valorização em nosso país do futebol e outros esportes, as quadras e os campos apresentaram um melhor estado de conservação, As trilhas em sua maior parte foram tomadas pela vegetação, podendo trazer para os seus diversos usuários problemas (animais peçonhentos, escoriações por espinhos, dentre outros).

O brinquedo de madeira o qual é formado por escorregador, casinhas e balançados, estão em condições inadequadas para o uso, pois não proporcionam condições de segurança para uma brincadeira saudável. As bicas que apresentaram um bom estado, porém não são utilizadas. O anfiteatro mesmo não estando em melhores condições é utilizado apenas por skatistas, castrando as diversas possibilidades para o seu uso.

Outro ponto importante que deve ser ressaltado é a criminalidade, o espaço público por ser aberto a todos faz com que também os criminosos possam utilizar desses equipamentos para seus próprios usos, conseqüentemente a população será prejudicada tanto por causa da utilização inadequada como também a propagação da violência por meio de seus vários aspectos (roubos, tráfico, homicídios...).

Destaca-se ainda que pelos motivos citados acima o uso do parque restringe-se a uma mínima parcela da população, mesmo estando localizado na Esquina Nordeste, do cruzamento da Avenida Chesf com Avenida Ailton Gomes, lugares estes muito movimentado.

Nosso atual sistema de governo trouxe grandes desvantagens como frisa (ROCHA) “Sistema que encontrado na ideologia dominante propõe a globalização de cima para baixo, promovendo crescente processo desnaturalização da exclusão que se dar em todos os campos, alargando ainda mais as desigualdades sociais pelas transferências das responsabilidades do Estado para o capital privado”.

### 3. CONCLUSÃO

O presente espaço possui de fato um espaço adequado para as atividades, que com certeza pode proporcionar suporte para uma grande quantidade de eventos, projetos, atividades de pequeno, médio porte, as atividades de lazer podem ser trabalhadas com pessoas de várias idades, contudo é necessário um apoio do educador físico que irá conduzir as atividades que serão realizadas.

Um ponto importante que deve ser ressaltado é a criminalidade, o espaço público por ser aberto a todos faz com que também os criminosos possam utilizar desses equipamentos para seus próprios usos, conseqüentemente a população será prejudicada tanto por causa da utilização inadequada como também a propagação da violência por meio de seus vários aspectos (roubos, tráfico, homicídios...).

Outra alternativa de valorização do lazer passa por associá-lo ao controle da criminalidade (NICHOLLS, 1997), com atividades em locais com altos índices de violência, ou de locais de consumo e venda de drogas.

A política pública de lazer, primeiramente deveria possuir uma postura crítica e articular-se, assim como todos os outros setores, procurando dividir os objetivos e recursos, para alcançar critérios fundamentais aos quais sejam a sociabilidade espontânea o auto-conhecimento dos participantes e haver o desenvolvimento da sensibilidade (ALMEIDA, 2004)

Tendo em vista todos os aspectos discutidos, e observando as características, necessidades e os problemas encontrados, há uma necessidade do poder público realizar tanto programas de incentivo, para mobilizar a população para necessidade de preservação dos equipamentos de lazer.

Pelo seu estado atual é importante a manutenção de alguns espaços, que vai desde a recuperação de equipamentos de metal e madeira, até a recuperação das trilhas que foram criadas. A conservação também auxiliará na preservação da natureza para conscientização da mesma.

Por fim vale ressaltar a necessidade de mais pesquisas para compreender como seria utilizado o espaço de forma mais satisfatória em relação à atual forma como ele tem sido aproveitado, as autoridades deveriam se manifestar para acelerar resolução dos principais problemas existentes.

### REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marco Antônio Bettine de. **Subsídios teóricos do conceito cultura para entender o lazer e suas políticas públicas**. Faculdade de Educação Física/UNICAMP. Conexões v. 2, n.1, 2004.

DUMAZEDIER, J. **Sociologia empírica do lazer**. São Paulo: Perspectiva: SESC, 1979.

ELIAS, **Lazer e Processo civilizador: Uma reflexão preliminar em Nobert Elias**. Revista paranaense de educação física, v.1, n.1, Mai. 2000.

MARCELINO, Wilson carvalho. **Estudos do Lazer: Uma Introdução**. Autores Associados. 1996, 15p.

OLIVEIRA ET ALL, Hélio Carlos Miranda. **Lazer e planejamento: um olhar sobre o parque do sabiá em Uberlândia- MG**. "Simpósio Regional de Geografia perspectivas para o cerrado do século XXI". Nov. 2003.

ROCHA, Luiz Carlos. Políticas públicas de lazer: um olhar sobre a realidade brasileira. **Diálogos Possíveis**, Salvador, v. 3, n. 2, p. 191-199, jul./dez. 2004.

STUCCHI, S. . **Espaços e Equipamentos de Recreação e Lazer**. In: Heloísa Turini Bruhns. (Org.). Introdução aos Estudos do Lazer. 01 ed. Campinas: Unicamp, 1997.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos primeiramente a Deus por ser o nosso guia, a Geórgia por ter nos concedido um material muito importante para a realização deste trabalho, ao nosso amigo Francisco por também nos fornecer material da biblioteca, e a professora Ialuska por nos orientar com muita atenção e dedicação para o término do nosso trabalho.